

**ATA DA 453 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**19.09.2017**

1

1 No dia 19 de Setembro de 2017 realizou-se a Reunião Ordinária 453<sup>o</sup> do Conselho Estadual  
2 de Saúde (CESAU), das 08h30 às 17h00, no Auditório do Conselho Estadual de Saúde,  
3 situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza – CE. A reunião  
4 contou com a presença dos Conselheiros: Mirtes Brito de Oliveira e Maria da Paz Andrade  
5 Monteiro – (Representantes do Ministério da Saúde – MS); Ana Lúcia da Costa Mello –  
6 (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE); Sônia Maria  
7 Araújo Gonçalves – (Representante da Secretaria de Educação do Estado do Ceará);  
8 Antônio Cleyton Martins Magalhães e Pedro Alves de Araújo Filho – (Representantes das  
9 Entidades dos Odontólogos); Francisca Lucia Nunes de Arruda – (Representante das  
10 Entidades Estaduais de Representação dos Enfermeiros); Gerlene Castelo Branco Coelho,  
11 Érika Marques Nobre e Rosana Iório Ferreira – (Representantes das Entidades de Outros  
12 Profissionais de Saúde de Nível Superior); Nara Cristina Batista Teixeira – (Representante  
13 das Entidades Estaduais de Representação de Outros Profissionais de Saúde de Nível  
14 Médio); Maria do Socorro Marques Ferreira Oliveira – (Representante dos Agentes  
15 Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); Francisco Antônio de Paula e Asevedo Quirino  
16 de Sousa – (Representantes dos Agentes de Endemias); Francisco de Assis Marques Pires  
17 e Davyane Farias Correia – (Representantes da Federação de Entidades de Bairros e  
18 Favelas – FBFF e Central de Movimentos Populares – CMP); Francinete Cabral Lima -  
19 (Representante da Rede de Catadores e Federação das Organizações Comunitárias e  
20 Pequenos Produtores do Ceará – FECOMP); José Wilson Teixeira – (Representante da  
21 Federação dos Trabalhadores na Indústria do Ceará – FTIEC); José Cardoso Mendes -  
22 (Representante da Federação dos Trabalhadores Empregados e Empregadas do Comércio  
23 e Serviços do Estado do Ceará – FETRACE); Marcos Coelho Parahyba e Laciara Farias  
24 Lacerda - (Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Maria das Graças  
25 Alves de Araújo - (Representante da Pastoral da Criança); Ana Lúcia Botelho Maciel e  
26 Raimundo José Rodrigues Monteiro – (Representantes das Entidades de Pessoas com  
27 Deficiência); Marlúcia Ramos de Fátima Sousa Gomes – (Representante de Conselheiros  
28 Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia  
29 e/ ou Maracanaú); Cícero Antônio dos Santos – (Representante de Conselheiros Municipais  
30 de Saúde do Segmento de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do  
31 Estado do Ceará); Terezinha Ricardo dos Santos Lima – (Representante de Conselheiros  
32 Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Pequeno Porte do Estado  
33 do Ceará); Lucinéa Oliveira Pires de Freitas – (Representante das Associações Beneficentes  
34 de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará). Justificaram ausências: Representantes de  
35 Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios da Região  
36 Norte do Estado do Ceará. Não justificaram ausências: Representante da Secretaria  
37 Estadual da Saúde; Representante do Ministério da Educação e Cultura – (MEC) (Hospital  
38 Universitário Walter Cantídio); Representante da Conselho Estadual de Secretários  
39 Municipais de Saúde – COSEMS; Representantes da Federação das Misericórdias e  
40 Entidades Filantrópicas – FEMICE; Representantes das Instituições Privadas de Saúde do  
41 Estado do Ceará – AHECE / SINDESECE; Representantes das Entidades Estaduais de  
42 Representação dos Médicos; Representantes de Profissionais de Nível Médio do Estado do  
43 Ceará – FETAMCE/SINPAOCE); Representantes das Centrais Sindicais (CENTRAL Única  
44 dos Trabalhadores – CUT, e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB;  
45 Representante das Comunidades Indígenas do Estado do Ceará; Representantes da  
46 Federação da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará – FETRAECE;  
47 Representante das Entidades de Portadores de Patologia; Representante dos Órgãos de  
48 Defesa da Mulher; Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de  
49 Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza; Representantes de Conselheiros  
50 Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Médio Porte do Estado

**ATA DA 453 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**19.09.2017**

2

51 do Ceará; Participaram da Reunião, os Assessores Técnicos do CESAU: Joana D'Arc  
52 Taveira dos Santos, José Hibiss Farias Ribeiro, Lucivaldo Farias Maciel, Manoel Rodrigues  
53 e Silva Costa, Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria do Socorro Cardoso Nogueira  
54 Moreira, Maria Valbenia de Almeida, Rogena Weaver Noronha Brasil, Paulo César de Araújo,  
55 Hariádina Salveano de Sousa. Apoio: Álvaro Mariani Neto, Manoel Geraldo Neto, Ozenir  
56 Honório da Silva, Kaio Stênio Targino Silveira e Ana Cristina Tabosa. A Pauta constou dos  
57 seguintes itens: 08h30 – Acolhimento; 08h30 às 10h – Apresentação da Prestação de  
58 Contas da Participação em Eventos, Compra de Passagens, Pagamento de Diárias e Ajuda  
59 de Custo dentro e fora do Estado – 2016/2017 de Conselheiros e Assessores Técnicos; 10h  
60 às 12h – Impactos da reformulação da Política Nacional de Atenção Básica no Estado do  
61 Ceará – PNAB; 12h às 13h – Almoço; 13h às 16h – Conferência Estadual de Vigilância em  
62 Saúde e a Oficina de Formação de Conselheiros de Saúde – CNS; 16h às 17h – Aprovação  
63 das ATAS N<sup>os</sup>: Reunião Ordinária 441/2017 de 13 de fevereiro de 2017 e Reunião Ordinária  
64 442/2017 de 13 de março de 2017; 17h – Encerramento. **A Conselheira e Presidente do**  
65 **CESAU Ana Lúcia da Costa Mello** deu inicio a reunião informando que precisaria se  
66 ausentar. Solicitou que os conselheiros Asevedo Quirino de Sousa e Laciara Farias Lacerda  
67 passassem a compor a mesa diretora, já que a primeira pauta da reunião se trata da  
68 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde, auxiliando a secretária geral do CESAU  
69 Marlucia Ramos. Fez a leitura de uma resolução do COGERF. **A Secretária Executiva do**  
70 **CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro** a respeito da resolução do COGERF disse que está  
71 mexendo na autonomia do CESAU como órgão máximo do Controle Social. **A Conselheira**  
72 **Maria das Graças Alves de Araújo** realizou a oração do Pai Nosso com todos os presentes.  
73 **O Conselheiro Asevedo Quirino de Sousa** falou a respeito da resolução que o Plano  
74 Estadual de Saúde primeiro precisa passar pelo COGERF para só depois vir ao CESAU.  
75 Quando este plano chega, o Conselho já não pode fazer muito a respeito pois o mesmo vem  
76 apenas para ser aprovado ou não. Enfatizou que todos os cortes são feitos lá no COGERF,  
77 algo que vai completamente contra a lei, uma vez que o dinheiro do Fundo de Saúde é  
78 destinado a Saúde e é a SESA quem deveria decidir o que fazer com o mesmo. Falou que  
79 na escala de decisão o CESAU é a terceira instância, pois primeiro vem a SESA com o  
80 Planejamento, o COGERF com os cortes, e o CESAU para discutir. Deu como proposta que  
81 de imediato se aprove um documento em resposta direta a manifestação do COGERF para  
82 o Ministério Público para que estes digam que o recurso da saúde deve ser administrado  
83 pela saúde. **A Conselheira Maria das Graças Alves de Araújo** perguntou quanto o estado  
84 repassa para a Saúde. Também criticou o controle de um dinheiro que deveria ser direto  
85 para a saúde mas agora vai passar para outro ente. **O Conselheiro Pedro Alves de Araújo**  
86 **Filho** perguntou o que ele estava fazendo ali já que a função principal, que é o  
87 acompanhamento da politica estadual, ele não está podendo realizar. **O Vice-presidente do**  
88 **CESAU Marcos Coelho Parahyba** encaminhou a convocação de um representante do  
89 COGERF para dar mais explicações a respeito da resolução do COGERF. **O Conselheiro**  
90 **Antonio Cleyton Martins Magalhães** disse que aquela era uma desqualificação do  
91 segmento da Gestão e o mais lamentável é que os representantes não estão ali para debater  
92 aquela situação. **A Conselheira Laciara Farias Lacerda** fez a leitura da Resolução  
93 COGERF 008/2017 que dispõe do monitoramento dos gastos com saúde. **A Conselheira**  
94 **Maria da Paz Andrade Monteiro** disse que não ouviu em nenhum momento que o COGERF  
95 iria se tornar o ordenador de despesa da Saúde. No seu entendimento, o Secretário continua  
96 sendo o ordenador de despesas e o COGERF passa a monitorar os gastos. FOI  
97 COLOCADO EM VOTAÇÃO ENCAMINHAMENTO DE ENVIAR CONVITE AO COGERF  
98 PARA COMPARECER NO PLENO PARA PRESTAR EXPLICAÇÕES A CERCA DAQUELA  
99 RESOLUÇÃO. EM REGIME DE VOTAÇÃO, COM 15 VOTOS FAVORÁVEIS, 0  
100 CONTRÁRIOS E 2 ABSTENÇÕES, APROVADO ENCAMINHAMENTO. FOI COLOCADO

101 EM VOTAÇÃO ENCAMINHAMENTO QUE SAIA UM MANIFESTO PARA O COGERF  
102 REPUDIANDO A ATITUDE DO MESMO E EXPONDO O CONJUNTO DE LEIS QUE DIZEM  
103 QUE A SAÚDE É SUA PRÓPRIA ORDENADORA DE DESPESAS. EM REGIME DE  
104 VOTAÇÃO, COM 15 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 CONTRÁRIOS E 1 ABSTENÇÃO,  
105 APROVADO ENCAMINHAMENTO. FOI COLOCADO EM VOTAÇÃO ENCAMINHAMENTO  
106 QUE O MANIFESTO PARA O COGERF REPUDIANDO A ATITUDE DO MESMO E QUE  
107 SEJA ENCAMINHADO PARA O MPE, MPF E TCU. EM REGIME DE VOTAÇÃO, COM 15  
108 VOTOS FAVORÁVEIS, 1 CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES, APROVADO  
109 ENCAMINHAMENTO. EM REGIME DE VOTAÇÃO MANIFESTAÇÃO CONTRA A  
110 DELIBERAÇÃO DO COGERF. EM REGIME DE VOTAÇÃO, COM 7 VOTOS FAVORÁVEIS,  
111 0 CONTRÁRIOS E 7 ABSTENÇÕES, APROVADO ENCAMINHAMENTO. **A Conselheira**  
112 **Maria da Paz Andrade Monteiro** informou que o conselheiro Joaquim Gomes Nunes Neto  
113 não pode comparecer a esta reunião por conta de uma outra agenda. Também perguntou se  
114 já foram discutidas a realização das Conferências Municipais de Saúde pois vários  
115 municípios querem saber a posição do CESAU se irá apoiar. **A Conselheira Marlúcia**  
116 **Ramos de Fátima Sousa Gomes** falou a respeito do Fórum de Conselheiros na região de  
117 Sobral. Disse que mais da metade do público-alvo compareceu e a discussão foi muito rica.  
118 Também disse que é preciso reforçar a importância dos secretários municipais de saúde  
119 neste momento pois infelizmente apenas dois compareceram ao evento. **O Conselheiro**  
120 **Asevedo Quirino de Sousa** falou a respeito da participação do CESAU no congresso de  
121 medicina tropical. Citou a importância dos conselheiros neste momento para que eles  
122 entendam o que o meio científico anda estudando para que haja uma compreensão das  
123 doenças que acometem a população. O conselheiro falou sobre o Fórum de Conselheiros  
124 na macrorregião do Cariri, sua região, e criticou o oportunismo do deputado Odorico  
125 aparecendo sem aviso. **A Conselheira Laciara Farias Lacerda** falou do comparecimento  
126 do deputado Odorico, que apesar de não ter sido convidado, ele compareceu e participou  
127 do evento com direito a voz pois se tratava de uma autoridade pública. Além disso, falou  
128 como usuário do SUS não como político. **A Assessora Técnica do CESAU Rogena Weaver**  
129 **Noronha Brasil** elogiou a postura da conselheira Laciara e disse que independente da  
130 posição política das pessoas o CESAU não ceifa a voz e nem impõe obstáculos as lideranças  
131 que chegam nos eventos do colegiado. **A Conselheira Maria do Socorro Marques Ferreira**  
132 **Oliveira** se retratou a respeito da fala que havia feito no dia anterior citando que a Justiça é  
133 lerda. Disse que quis dizer que ela é morosa. **O Conselheiro Francisco de Assis Marques**  
134 **Pires** informou que a Comissão de Comunicação – CCOM está com vagas em aberto. Quem  
135 quiser participar deve procurar a mesa diretora e dar o nome. Falou do XIII Congresso da  
136 CONAM em Recife e informou que o estado do Ceará colocou 3 diretores e 2 conselheiros.  
137 Também justificou sua ausência no período da tarde para participar da reunião da sua  
138 federação. **A Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse que o CONASEMS  
139 orienta que os secretários realizem as conferências municipais de saúde. Falou que realizar  
140 a conferência temática junto com a conferência municipal de saúde é uma maneira de  
141 otimizar recursos. Disse que o município tem autonomia de realizar sua conferência. **A**  
142 **Conselheira Ana Lúcia Botelho Maciel** falou que no dia 28 de setembro acontece o dia  
143 nacional de luta das pessoas com deficiência. Mencionou um evento onde seriam entregues  
144 cadeiras de rodas pelo prefeito de Fortaleza e citou as atividades programadas na cidade de  
145 Fortaleza. **A Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda** falou a respeito da postura de  
146 um juiz federal a cerca do projeto “Cura Gay”, que trata opção sexual como doença. Disse  
147 que o conselho deveria se manifestar contrário a esta posição. **A Secretária Executiva**  
148 **Maria Goretti Sousa Pinheiro** fez a leitura do convite da Associação dos Servidores de  
149 Nível Médio da Secretaria da Saúde do Estado (Assenmesc) onde estes convidam o CESAU  
150 a participar da comemoração dos seus 30 anos, no dia 29 de setembro no auditório Valdir

151 Arcoverde. Esclareceu que o CESAU precisa respeitar as pessoas independente da posição  
152 política. **O Conselheiro Francisco Antonio de Paulo** falou a respeito da posse coletiva dos  
153 conselheiros do município de Fortaleza, que contou com a participação do prefeito.  
154 Mencionou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo novo presidente na reestruturação  
155 do conselho na parte da legislação e ele é um dos membros da comissão. O VICE-  
156 PRESIDENTE MARCOS PARAHYBA COLOCOU EM APRECIÇÃO AS ATAS PARA  
157 SEREM VOTADAS. FOI COLOCADA EM VOTAÇÃO ATA Nº: 440. COM 14 VOTOS, 1  
158 ABSTENÇÃO, ATA APROVADA COM A RESSALVA DO CONSELHEIRO FRANCISCO  
159 ANTONIO DE PAULA PARA REMOVER ESPAÇOS DO TEXTO. FOI COLOCADA EM  
160 VOTAÇÃO ATA Nº: 441. COM 15 VOTOS, 1 ABSTENÇÃO, ATA APROVADA.  
161 ENCERRADOS TRABALHOS DA MANHÃ, PAUSA PARA ALMOÇO. RETOMADOS OS  
162 TRABALHOS NO PERÍODO DA TARDE. **A Secretária Executiva Maria Goretti Sousa**  
163 **Pinheiro** falou do andamento do processo de licitação da Conferência de Vigilância em  
164 Saúde. Falou que o local ainda não está definido. **O Conselheiro Antonio Cleyton Martins**  
165 **Magalhães** mencionou que é preciso saber o local para que se tenha a dimensão do público  
166 esperado. Em seguida expôs a apresentação padrão do CESAU que será mostrada e  
167 ministrada pelos conselheiros que forem as conferências macrorregionais onde os técnicos  
168 da vigilância em saúde também terão participação neste processo. Exibiu as perguntas  
169 problematizadoras divididas por eixos, que auxiliarão nos grupos de trabalho auxiliando os  
170 participantes a formularem suas propostas. Apresentou os critérios aprovados no pleno para  
171 a participação como facilitadores das conferências macrorregionais. **O Apoio Técnico Kaio**  
172 **Stênio Targino Silveira** apresentou os critérios para que os conselheiros participem das  
173 Conferências Macrorregionais de Vigilância em Saúde. Em seguida mostrou uma tabela com  
174 o nome dos conselheiros que estavam em acordo com os critérios expostos anteriormente.  
175 **A Conselheira Davyane Farias Correia** observou que seu nome ainda não estava  
176 constando na comissão de educação, uma vez que ela havia solicitado e vinha participando.  
177 **A Conselheira Laciana Farias Lacerda** disse que os nomes que compõem a comissão de  
178 comunicação foram escolhidos no dia da reunião do Pleno. **O Conselheiro Antônio Cleyton**  
179 **Martins Magalhães** disse que comissões muito grandes só servem para uns trabalharem,  
180 os demais só colocam os nomes nas listas e não participam. Finalizou dizendo que o que  
181 deveria estar sendo discutido era: quem tem condições de realizar a apresentação e debate  
182 para facilitar os grupos, disponibilidade para viajar e para onde gostaria de viajar. **A**  
183 **Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda** citou que os critérios de participação  
184 engessam muitos conselheiros que tanto tem a vivência política quanto a vivência da  
185 vigilância para estarem contribuindo no processo de formação de proposta. Chamou a  
186 atenção para o fato da apresentação estar densa e muito grande e que talvez um conselheiro  
187 apenas não consiga dar conta. Falou que é preciso operacionalizar o processo. **O**  
188 **Conselheiro Asevedo Quirino de Sousa** deu como questão de ordem cessar as falas e  
189 definir as pessoas que irão viajar. **O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**  
190 coletou o nome dos conselheiros com disponibilidade: para Sobral: Marlúcia Ramos de  
191 Fátima Sousa e Gomes; Conselheiros para o Cariri: José Cardoso Mendes, Asevedo Quirino  
192 de Sousa, Maria do Socorro Marques Ferreira Oliveira, Cicero dos Santos, Antonio Cleyton  
193 Martins Magalhães; Litoral Leste: Rafael Vieira Fernandes, Antonio Cleyton Martins  
194 Magalhães, Terezinha Ricardo dos Santos Lima, Asevedo Quirino de Sousa; Fortaleza:  
195 conselheiros da macro Fortaleza; Sertão Central: Terezinha Ricardo dos Santos Lima, Ana  
196 Lúcia Botelho Maciel, Francisco Antônio de Paula, Pedro Alves de Araújo Filho e Maria das  
197 Graças Alves de Araújo. **A Conselheira Laciana Farias Lacerda** disse que é preciso rever  
198 as comissões pois há membros que colocam seus nomes mas nunca aparecem enquanto  
199 há outros que não fazem parte mas estão sempre presentes. Disse que é preciso deliberar  
200 a responsabilidade dos integrantes pois integrar uma comissão não é um ato de vaidade. **O**

201 **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que o que está sendo cobrado é  
202 o mínimo, pois quando se formulam as comissões esperava-se uma contribuição mínima de  
203 seus membros. Seu foco ali não é cercear a participação dos conselheiros, mas sim, lembrar-  
204 lhes seus deveres. **O Conselheiro Asevedo Quirino de Sousa** disse que era preciso definir  
205 o nome do palestrante e os homenageados na Conferência Estadual de Vigilância em  
206 Saúde. FOI REALIZADO VOTAÇÃO PARA SELECIONAR QUEM MINISTRARIA A  
207 PALESTRA MAGNA: ANASTÁCIO QUEIROZ (12 VOTOS), IVO CASTELO BRANCO (5  
208 VOTOS), LÍGIA KERR (5), JOSÉ WELLINGTON OLIVEIRA (6 VOTOS). VENCEU  
209 ANASTÁCIO QUEIROZ. EM SEGUIDA, REALIZOU-SE ELEIÇÃO PARA ESCOLHER  
210 QUEM SERIAM OS HOMENAGEADOS: JOSÉ WELLINGTON OLIVEIRA (16 VOTOS),  
211 MANOEL DIAS FONSECA NETO (9 VOTOS), ZOLIDE MOTA RIBEIRO (11 VOTOS), DUDA  
212 CORTÊS (4 VOTOS), LIGIA KERR (5 VOTOS), ANASTÁCIO QUEIROS (9 VOTOS),  
213 CICERA BORGES (2 VOTOS), ZÉLIA ROQUEIROL (1 VOTOS), MARIA JUCÁ (1 VOTOS),  
214 IVO CASTELO BRANCO (8 VOTOS), ZÉLIA FRANKLIN (11 VOTOS). JOSÉ WELLINGTON  
215 OLIVEIRA, ZOLIDE MOTA RIBEIRO, ZÉLIA FRANKLIN, MANOEL DIAS FONSECA NETO  
216 E ANASTÁCIO QUEIROS FORAM OS ESCOLHIDOS PARA SEREM HOMENAGEADOS  
217 NA CEVS. FICOU DEFINIDO AINDA UMA HOMENAGEM PÓSTUMA PARA JOSÉ HILTON  
218 GOMES DA SILVA. **O Assessor Técnico da SESA Francisco Ivan Rodrigues Mendes Jr**  
219 iniciou a apresentação dos Impactos da reformulação da Política Nacional de Atenção  
220 Básica no Estado do Ceará – PNAB. **A Conselheira Maria do Socorro Marques Ferreira**  
221 **Oliveira** disse que a abertura de uma consulta pública foi uma fachada do Governo. Que  
222 não pode achar normal um retrocesso na Saúde onde o ministro diz que é melhor remediar  
223 que prevenir. Falou que os gestores não reconhecem que os ACS estão na base e que eles  
224 é que estão na ponta. Falou que essa reformulação é uma desconstrução do trabalho do  
225 ACS, melhor seria dá condições para estes trabalhadores realizarem suas atribuições. Disse  
226 que não sabia o motivo daquela discussão já que aquilo seria aprovado e conhecia os  
227 impactos, como a desvalorização do profissional. **A Conselheira Laciara Farias Lacerda**  
228 perguntou como a SESA e MS estão se preparando para receber a manifestação dos  
229 técnicos de enfermagem e demais profissionais quando eles entendem que algumas de suas  
230 atribuições, que pertencem a área da enfermagem, irão passar aos ACS. Outra pergunta foi  
231 como se planeja resguardar o profissional capacitado, já que será realizado um grande  
232 investimento em sua qualificação como profissional, para que este não seja remanejado, ou  
233 transferido ou mesmo demitido, já que muitos são funcionários de saúde terceirizados. **A**  
234 **Conselheira Nara Cristina Batista Teixeira** disse que é preciso se organizar juntamente  
235 com os conselhos de enfermagem para que quando estas reformas chegarem aos  
236 municípios a categoria de ACS possa se defender. Disse que ACS não pode fazer atribuições  
237 de enfermeiro. **O Conselheiro Francisco Antônio de Paula** perguntou como ficaria a ação  
238 dos ACS já que estes seriam incorporados nas atividade da Atenção Primária. **O**  
239 **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** falou que aquela reforma só irá facilitar  
240 a vida dos governos. O grande problema do SUS é o subfinanciamento. Esta medida é  
241 justamente para cortar recursos que já são insuficientes, adequando os gastos da atenção  
242 básica com o que se tem para gastar. Dentro da norma lida, entendeu que o que está  
243 havendo é uma exploração do trabalho, onde o agente de saúde ira se fundir com o agente  
244 de endemias gerando um novo agente que será o responsável pela parte assistencial,  
245 promoção e prevenção de saúde e quem sabe até outras atividades dentro de uma pesquisa  
246 de precarização do trabalho. Diante do que foi dito, disse que o CESAU precisa sair com um  
247 documento movendo uma ação contra a racionalidade dos recursos da atenção básica que  
248 está sendo feita. **A Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse que a  
249 enfermagem realizou muitos movimentos e críticas com relação a esta reformulação e citou  
250 que esta não é a primeira tentativa do governo em tentar fazer algo igual. Falou que as

251 entidades de enfermagem são contra porque elas reconhecem que o agente comunitário de  
252 saúde tem sua identidade e o governo tenta empurrar atribuições da enfermagem.  
253 Concordou com o conselheiro Cleyton quando este disse que é preciso uma ação de repúdio  
254 e que as mídias sociais sejam utilizadas. **O Conselheiro Pedro Alves de Araújo Filho** disse  
255 que esta demanda é uma medida dos gestores, eles é quem são os mais interessados.  
256 Queria saber o que estes gestores pensam com a reformulação desta estratégia. Com essa  
257 reforma, a Atenção Primária deixa de ser o modelo estruturante do sistema de saúde do  
258 País. **A Conselheira Marlúcia Ramos de Fátima Sousa Gomes** informou a respeito do  
259 encontro da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador em Brasília nos dias 18 e 20.  
260 Falou que as vagas eram para o coordenador CISTT Estadual, e coordenadores das CISTT  
261 nos conselhos municipais que tem suas comissões formadas. Sugeriu votação para o nome  
262 dos membros que irão viajar para este evento: José Teles dos Santos coordenador estadual,  
263 Lúcia de Fátima Queiroz Maciel representante da comissão, Aurea Martins e Maria Valbenia  
264 como técnicas. **O Conselheiro Francisco Antônio de Paula** criticou que as votações para  
265 viagem acontecem sempre ao final das reuniões quando poucos conselheiros se encontram.  
266 EM REGIME DE VOTAÇÃO MEMBROS DA COMISSÃO DA CISTT QUE IRÃO AO  
267 ENCONTRO DE BRASÍLIA: JOSÉ TELES DOS SANTOS, LÚCIA DE FÁTIMA QUEIROZ  
268 MACIEL, AUREA MARTINS E MARIA VALBENIA. COM 06 VOTOS FAVORÁVEIS, 0  
269 CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES COMISSÃO APROVADA. **O Assessor Técnico da**  
270 **SESA Francisco Ivan Rodrigues Mendes Jr** em relação as perguntas que haviam sido  
271 feitas respondeu que está aguardando a publicação e que a partir dessa será preciso se  
272 organizar a respeito da situação dos agente comunitários de saúde vinculados ao estado.  
273 Pessoalmente acha que a SESA precisa ter uma posição clara com o modelo de assistência  
274 em saúde que o Governo do Estado do Ceará irá adotar. É preciso que haja uma defesa.  
275 Com relação a saúde bucal, disse que o Brasil é um dos poucos países que tem uma  
276 abrangência grande de serviços de saúde, o problema ao seu ver é o corte do MS que paga  
277 por produção. Ganha mais quem realiza mais, quem não realiza não recebe. A questão do  
278 agente comunitário de saúde, para aquelas equipes de atenção básica que não configuram  
279 atenção a família ele entende que bastaria 1 agente de saúde. Para área de risco ele entende  
280 que deve ser 1 para 700. Disse que se solidariza com o CESAU na questão de que é preciso  
281 ficar alerta. Diz alerta porque como a portaria ainda não foi publicada ele não sabe como a  
282 política virá. Então é preciso aguardar. **A Representante do Comitê de Ética e Pesquisa**  
283 **Sebastiana Shiley de Oliveira Lima** disse que estaria se ausentando pois devido ao horário  
284 não seria mais possível explanar as atividade do comitê. **A Conselheira Francisca Lucia**  
285 **Nunes de Arruda** disse que a mesa tentaria incluí-la para uma próxima reunião já que este  
286 é um comitê vinculado ao CNS. **O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** falou  
287 que a pauta da apresentação da Prestação de Contas da Participação em Eventos, Compra  
288 de Passagens, Pagamento de Diárias e Ajuda de Custo dentro e fora do Estado não foi  
289 realizada. Citou que esta pauta deverá constar na próxima reunião. **O Conselheiro Pedro**  
290 **Alves de Araújo Filho** também cobrou uma reunião para rever a questão da Revisão do  
291 Regimento Interno do CESAU pois esta encontra-se pendente. **A Conselheira Marlúcia**  
292 **Ramos de Fátima Sousa Gomes** informou que a mesa estaria cuidando deste assunto pois  
293 a comissão responsável pela revisão ainda não havia concluído os trabalhos e aquilo era  
294 requisito antes do pleno apreciar. Nada mais havendo a tratar-se deu-se por encerrada a  
295 reunião a qual FOI GRAVADA e após submetida à Secretária Executiva para leitura, análises,  
296 correções e à Plenária para aprovação ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual  
297 de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza,  
298 19 de Setembro de 2017.

299 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva) \_\_\_\_\_  
300 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) \_\_\_\_\_

**ATA DA 453 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**19.09.2017**

7

301 Kaio Stênio Targino Silveira (Apoio e Digitador) \_\_\_\_\_